



PLANTANDO [★] AMANHÃ

PROGRAMA SÓCIO MIRIM DA NOVO ENCANTO

NOVO ENCANTO



O Programa Sócio Mirim – Plantando o Amanhã da Novo Encanto (NE) tem o objetivo de despertar o amor pela natureza, fazendo as crianças e jovens entenderem que ela é a manifestação de Deus e, assim, sensibilizá-los para que tenham atitudes sustentáveis e cresçam reconhecendo a importância de zelar pelo meio ambiente como parte natural do seu cotidiano. Segundo a **Carta de Princípios da Novo Encanto**, é importante reconhecer o Sagrado na Natureza e, dessa forma, despertar nas crianças e jovens a consciência da necessidade de cuidar da natureza como se estivessem **plantando um amanhã** mais sustentável e harmonioso para todos nós. Para isso, esta cartilha apresenta o Programa Sócio Mirim, alguns dos princípios da Novo Encanto e propõe atividades de educação ambiental para se trabalhar com crianças e jovens, em uma parceria da Monitoria da Novo Encanto com a Orientação Espiritual e demais Departamentos.



A OE E A NOVO ENCANTO DE MÃOS DADAS



ORIENTAÇÃO
ESPIRITUAL

Um movimento notável no atual momento da União do Vegetal é o reconhecimento, cada vez maior, da importância da Orientação Espiritual (OE), em apoio às famílias caianinhas e ao trabalho do Mestre Representante em nossos Núcleos na função de orientar e manter a saúde do rebanho. A natural afinidade entre a OE e a Novo Encanto, por exemplo, tem nos permitido realizar um trabalho constante de fortalecimento da ligação de nossos filhos com a natureza, fonte de alegria, equilíbrio emocional e motivação para todo ser humano. Sendo o “braço ambiental” do Centro, a Novo Encanto tem simplesmente tudo a ver com a OE.

Assim, a campanha de lançamento do Sócio Mirim da Novo Encanto é mais uma iniciativa que visa sensibilizar, conscientizar e integrar o ser humano à natureza. E os milhares de voluntários da OE poderão apoiar essa nova campanha da Novo Encanto, fortalecendo a convergência das ideias e realizando ações protagonizadas pelos seus Sócios Mirins.

O mais importante é que, em cada Núcleo, se respeitem as condições e prioridades locais, e que os responsáveis pela OE aproveitem para proporcionar aos nossos filhos a certeza de que eles são bem-vindos na União do Vegetal, sentindo-se parte de nossas atividades religiosas e sociais. Não estabelecemos metas, não impomos a implantação de nenhum projeto, mas nos alegamos com as possibilidades que estão à disposição da OE para que nosso Belo Jardim floresça cada vez mais.

Almir Nahas

Responsável pela Orientação Espiritual com Crianças e Jovens




POR QUE SER UM SÓCIO MIRIM DA NOVO ENCANTO?



Conforme a **Carta de Princípios da Novo Encanto**, precisamos “[...] atuar para que cresça a compreensão espiritual da natureza e de nosso lugar dentro dela”. Por isso, é importante chegar no coração das nossas crianças e jovens, despertá-los para a beleza da natureza e, na sequência, trabalhar conceitos para que eles compreendam e valorizem as **Leis da Natureza**, o conhecimento caboclo, os recursos naturais, a fauna, a flora, e que contribuam com o meio ambiente, desenvolvendo uma melhor relação entre o ser humano e a natureza.

Outra razão é que a condição de ser sócios da UDV é reservada às pessoas maiores de 18 anos, então, a possibilidade de se tornar Sócio Mirim da Novo Encanto é uma oportunidade para gerar o sentimento de pertencimento nas crianças e jovens junto à nossa comunidade.



Esse trabalho também pode despertar nas nossas crianças e jovens o senso de ordem e organização que existe na natureza, para que, desde cedo, aprendam a trabalhar de forma colaborativa entre si e dentro das atividades do Núcleo.

Objetiva também ensinar às crianças e jovens que existe um conhecimento e uma sabedoria na natureza que pode ser aprendido por meio de vivências com pessoas mais experientes. Assim, estamos valorizando o conhecimento caboclo, dos antigos, ensinando a respeitar os mais velhos e os sábios; e, também, ensinando que existe um mistério na natureza a ser desvendado.





COMO SE TORNAR UM SÓCIO MIRIM?



Para ser um Sócio Mirim da Novo Encanto, não é necessário pagar taxas, mas sim, fazer parte das atividades ecológicas realizadas no Núcleo em parceria com a Orientação Espiritual (OE), Departamento de Plantio e Meio Ambiente (DPMA), Beneficência, Departamento Médico-Científico (Demec) e demais Monitorias que desenvolvam trabalhos afins.

As crianças e jovens que decidirem fazer parte do projeto, deverão receber a carteirinha de Sócio Mirim. Recomendamos que, para isso, elas já tenham cumprido algumas tarefas e demonstrado o compromisso com a preservação (exemplo: participação na escala de recolhimento de lixo durante um mandato). A entrega das carteirinhas pode ser um momento solene em que o Mestre Representante faz a entrega e fala algumas palavras de incentivo para as crianças e jovens, valorizando o trabalho deles e criando neles o senso de responsabilidade e de dever cumprido.

Poderão ser confeccionadas camisetas ou coletes com o nome do programa, elaboração de certificados ou entrega de broches por atividades cumpridas, para colocarem em bonés e mochilas, e adesivos coloridos.



Para emitir as carteirinhas, escaneie ou clique sobre o QR Code e leia as instruções sobre o funcionamento do aplicativo no Manual de Emissão. A carteirinha pode ser impressa em impressora comum e plastificada ou colocada em plástico para cartão de banco. Contudo, para se ter maior qualidade, recomenda-se, sempre que possível, utilizar um papel com maior gramatura e imprimir em uma impressora com tinta colorida de qualidade. Os Monitores da NE devem encaminhar os nomes das crianças e jovens associados para a Diretoria de Formação Ambiental (diretoria.adjunta@novoencanto.org.br).



EM quais resultados se pode chegar com o programa?

1. Crianças e jovens com atitudes de respeito, bons hábitos, preservação e valorização do meio ambiente para que sejam adultos mais conscientes;
2. Crianças e jovens integradas às atividades do Núcleo;
3. Crianças e jovens entendendo que a natureza é parte de Deus e nutrindo sentimento de amor pela natureza;
4. Crianças e jovens treinados em observar a natureza e procurar perceber suas belezas e encantos;
6. Crianças e jovens reconhecendo o valor dos mais velhos e a importância do conhecimento tradicional dos mateiros, seringueiros e ribeirinhos;
7. Ações que contribuem para preservação dos recursos naturais;
8. Internalização da importância dos **5 Rs** – **re pensar, reduzir, reutilizar, reciclar e restaurar.**





COMO O MONITOR PODERÁ TRABALHAR?







O Monitor deve trabalhar alinhado com o Presidente e o Mestre Representante. Neste caso específico, deve também estabelecer uma parceria direta com o Responsável pela Orientação Espiritual, o qual receberá também comunicados sobre o projeto pela OE-DG. O ideal é cativar a Direção do Núcleo e os pais para que percebam a importância desse trabalho na formação das crianças e jovens.

As atividades devem ser trabalhadas de forma conciliada com os compromissos dos Núcleos, procurando realizá-las em dias de trabalho já marcados e de forma integrada com outros Departamentos.

O trabalho não deve ser realizado sozinho e sim, procurar na Irmandade as pessoas que possam colaborar com as atividades. Por exemplo: realizar atividades de valorização dos mais velhos e o conhecimento popular, convidando mateiros, rezadeiras/benzedeiras, pessoas com experiência em floresta para passearem com as crianças e mostrarem as plantas medicinais e seus benefícios. Pode-se também convidar algum esportista para organizar um passeio de bicicleta, um médico ou um bombeiro para falar em primeiros socorros e outros profissionais dentro da Irmandade que possam colaborar.

O Monitor pode incentivar as crianças a participarem das rodas de conversas e das brincadeiras que façam despertar o seu interesse pelas vivências propostas em cada atividade. Esta cartilha traz exemplos de atividades e temas que podem colaborar neste sentido com cada Núcleo ou Distribuição Autorizada de Vegetal (DAV), respeitando as características, a maneira de ser e a identidade de cada um.





QUAIS OS PRINCÍPIOS DA ECOLOGIA ESPIRITUAL PARA SEREM TRABALHADOS COM CRIANÇAS E JOVENS?

Apresenta-se, aos pais e Monitores, conceitos estudados na escola hoje em dia, de maneira alinhada aos ensinamentos da UDV e acessível às crianças e jovens. Assim, esses conceitos são propostos para que a equipe siga uma linha na elaboração das atividades e saiba como lidar com tais assuntos. Nota-se, contudo, que ao tratar desses princípios com crianças e jovens em idade escolar, deve-se, sempre que necessário, buscar orientá-los sobre a importância de se respeitar o que é ensinado nas escolas, ainda que seja diferente de nossa visão espiritual, e a ter discernimento a respeito do lugar adequado para cada tipo de conhecimento, visando assim não prejudicar o desempenho escolar das crianças e, principalmente, dos jovens.





1 - Deus é o Criador de tudo:

A UDV traz uma visão espiritual da ecologia e não uma visão materialista. Existe um Criador no comando que arquitetou e gerou tudo. Tudo está dentro do plano de Deus. Deus está no comando.

2 - Deus criou o planeta Terra:

O planeta Terra foi criado por Deus com o propósito dos seres humanos virem encarnar, habitar e evoluir. Sua origem não se deu ao acaso, uma sequência aleatória de eventos que originou a Terra e sim, por ordem Divina e dentro dos seus planos. A Terra é mãe do nosso corpo porque nos nutre e nos sustenta, mas nosso espírito vem de Deus, de um lugar mais alto.



3 - Deus criou a Natureza:

A natureza que existe nesse planeta é uma criação divina, é a manifestação de Deus, é um reflexo da Natureza Divina. Ela é superior ao ser humano e nos dá as condições necessárias à nossa sobrevivência, assim como a vida no planeta. Uma visão distorcida dessa generosidade levou o homem a ver a natureza como um meio a ser dominado a qualquer custo ou que seus recursos podem ser desperdiçados. Nosso trabalho é reconhecer que a natureza é uma Criação Divina e que precisamos ser gratos a ela e aprender a usar o que ela nos dá.



4 - Deus criou o ser humano:

O ser humano também é uma criação divina que estava dentro dos planos de Deus desde o começo, não é fruto de um processo evolucionário aleatório e sem propósito. É preciso destacar que a Academia Científica trabalha com teorias que ainda estão sendo estudadas e que o amadurecimento do entendimento humano tem trazido sempre visões mais claras a respeito da vida.

5 - A evolução existe e é em direção a Deus:

O processo de evolução existe, mas é espiritual, no caminho que o espírito faz para se purificar e chegar a Deus. Nesse processo é necessário desenvolver o reconhecimento e a gratidão a Deus e à Natureza Divina que nos serve. E, assim, aprender na prática a melhor forma de existir sem abusar, sem desperdiçar, mas, ao invés disso, aprender a cuidar, a compartilhar e a multiplicar.



6 - Nossa ecologia é de preservação e de conservação:

A UDV ensina que devemos preservar o mais natural e original possível, como cuidar de um Reinado de Chacrona e, também, traz exemplos de como o uso adequado dos recursos naturais é necessário, como na agrofloresta em que é preciso realizar o manejo, o corte de algumas árvores, dentro de um desenvolvimento mais amplo de sustentabilidade. Assim, nossa ecologia deve ser um processo de melhoria constante do ambiente que vivemos, trabalhando para cuidar do Sagrado e gerar prosperidade e abundância.

7 - Prática ambiental:

O trabalho da Novo Encanto é alinhado aos ensinamentos da UDV e, assim, nosso ambientalismo é na transformação da nossa prática, do nosso dia a dia, da rotina do Núcleo, sem fantasia, focado no que eu posso fazer por um mundo melhor e não criticando o que os outros ainda fazem. Com bons exemplos, podemos inspirar outros a transformarem sua prática. Se queremos mudar o mundo, podemos chegar nos lugares de autoridade, como acadêmicos, governantes e empresários, por exemplo, tendo a possibilidade de melhorar as políticas sociais, ambientais e empresariais que existem.



COMO E QUAIS ATIVIDADES ECOLÓGICAS PODEMOS TRABALHAR?

A ideia do Projeto Sócio Mirim é trabalhar de três formas: 1. integrando-se às atividades do Núcleo; 2. realizando atividades lúdicas; 3. fazendo passeios. As atividades podem acontecer, por exemplo, participando de alguma escala de trabalho do Núcleo de forma lúdica ou cumprir uma escala de trabalho durante todo um período de Assistência para ter direito de realizar um acampamento em um fim de semana. Em um passeio, o grupo pode aprender novas habilidades por meio de jogos. Seguem alguns exemplos de atividades:



1 - Integração de atividades do Núcleo:

Pegar escalas de trabalho que tenham ligação com conservação ambiental, como recolhimento do lixo, separação do lixo, manutenção da composteira, destinação do óleo de cozinha.

Participar de trabalhos no Plantio, na horta comunitária, na horta medicinal.



2 - Atividades lúdicas:

Confeccionar brinquedos com material reciclável, produzir sabão com óleo de cozinha reutilizado, fazer pomadas medicinais.

Fazer brincadeiras, contação de histórias, festivais de arte e música com a temática ambiental.

Possibilitar aprendizagem sobre abelhas e meliponicultura, identificação de pássaros, insetos, coleção de minerais e rochas.

Instruir e desenvolver habilidades de primeiros socorros, acender e apagar fogueira, montar acampamento, sobrevivência na mata, como encontrar água, identificar pegadas e rastrear animais.

3 - Passeios:

Passeios no próprio Núcleo com mateiros para identificação e aprendizagem de características e comportamentos de espécies vegetais e animais (insetos, aves etc.).

Passeios e acampamentos no Núcleo e em outros lugares naturais (parques, reservas, florestas, sítios, cachoeiras, praias).

Passeio ao Seringal Novo Encanto, Seringal Sunta, Central de Plantadores etc.

Momentos reflexivos sobre a importância da natureza, as leis que podemos aprender observando a natureza, nosso lugar na natureza, a vida nos seringais e suas dificuldades, o que podemos fazer no dia a dia para sermos pessoas mais conscientes e aplicar os **5 Rs – repensar, reduzir, reutilizar, reciclar e restaurar.**



QUAIS SÃO OS 5 RS E OS ASSUNTOS A SEREM ABORDADOS?



REPENSAR

Examinar a necessidade e a aquisição de certos produtos, quais os danos que eles podem causar ao meio ambiente. Adquirir produtos recicláveis.



REDUZIR

Indica a necessidade de diminuir a quantidade de compras que realizamos, evitar o desperdício, dizer não ao consumismo e adquirir apenas o que necessitamos.



REUTILIZAR

Dar novo destino para materiais que não utilizamos mais, como caixas de papelão, objetos de vidros, plásticos, entre outros.



RECICLAR

Fazer a coleta seletiva. Com esta atitude, economizamos recursos naturais e reduzimos a poluição.



RESTAURAR

Transformar coisas velhas em novas. Customização de peças de roupas, móveis velhos, sucatas, embalagens, brinquedos etc. Consertar sempre que possível em vez de descartar e comprar outro novo.







PROPOSTA DE ATIVIDADES

As atividades podem ser iniciadas por rodas de conversas para fazer o levantamento dos conhecimentos prévios das crianças e jovens. Conversar a respeito da necessidade de se preservar o meio ambiente, o significado dos 5 Rs e as datas ecológicas. Podem ser usados vídeos curtos a respeito do descarte do lixo, saída para visitação de lugares degradados pela ação humana, ouvir músicas e ler livros.

Como exemplo, propomos uma série de atividades para trabalhar com os 5 Rs descritas a seguir. Mas fiquem à vontade para criar as atividades mais apropriadas para seu grupo.

Esta cartilha visa ser um trabalho colaborativo. **Clique aqui**, crie uma pasta com o nome de seu Núcleo e Região (ex.: N. Rei Davi – 3ª Região) e adicione novas atividades desenvolvidas por você e que queira compartilhar com todos (textos, fotos etc.). Você poderá também navegar pelos projetos de outras Monitorias.

ATIVIDADES DOS 5 Rs

REPENSAR:



1. Roda de Conversa.
2. Levantar conhecimentos prévios das crianças e jovens sobre os assuntos. Como posso melhorar minha prática em relação ao meio ambiente? Preciso comprar este brinquedo ou este produto? Como será que isso foi feito? De onde veio o material utilizado neste produto?
3. **Atividade – “Dia da troca de brinquedos, jogos, roupas e livros”:** ao invés de comprar brinquedos, jogos, roupas ou livros novos, vamos fazer o dia da troca. As crianças e jovens poderão instituir o dia da troca em que poderão levar produtos, brinquedos entre outros para serem trocados.
4. As crianças e jovens devem fazer uma avaliação com os pais de quais produtos poderão levar para fazer a troca com os amigos.

ATIVIDADES DOS 5 Rs

REDUZIR:

1. Roda de conversa.
2. Levantar conhecimentos prévios das crianças e jovens a respeito dos assuntos: consumismo e desperdício.
3. Apresentar materiais que ilustram os 5 Rs, como cartazes, informes etc.
4. Levantar questões a respeito de novos objetos que queremos, como brinquedos, celulares, roupas etc., e se temos necessidade de todas essas coisas. O que poderíamos deixar de comprar?
5. **Atividade – Brincadeira “De olho no desperdício”:** em grupo, as crianças e jovens deverão andar pelos espaços do Núcleo/DAV e verificar se existem vazamentos de água nas torneiras, nos banheiros, se as lâmpadas estão acesas sem necessidade. Acompanhar o horário do almoço no mutirão, verificar a quantidade de alimentos que foram jogados fora. Registrar os desperdícios que encontraram por meio de fotografias e escrita.





- 6.** Nesta atividade, o Monitor poderá ser o escriba das crianças a respeito de suas observações e os jovens farão os registros fotográficos.
- 7.** Concluir a atividade com roda de conversa a respeito do que observaram: como podem evitar tais desperdícios, para onde irão os alimentos jogados fora, como evitar o desperdício de água e de energia elétrica e o que estes desperdícios podem causar ao meio ambiente.
- 8.** As crianças podem fazer desenhos, pinturas e colagens a respeito da atividade e os jovens poderão imprimir algumas fotos para montar um cartaz com frases explicativas, produzir um vídeo com auxílio do Monitor da NE e do DMC para apresentar à Irmandade do Núcleo.

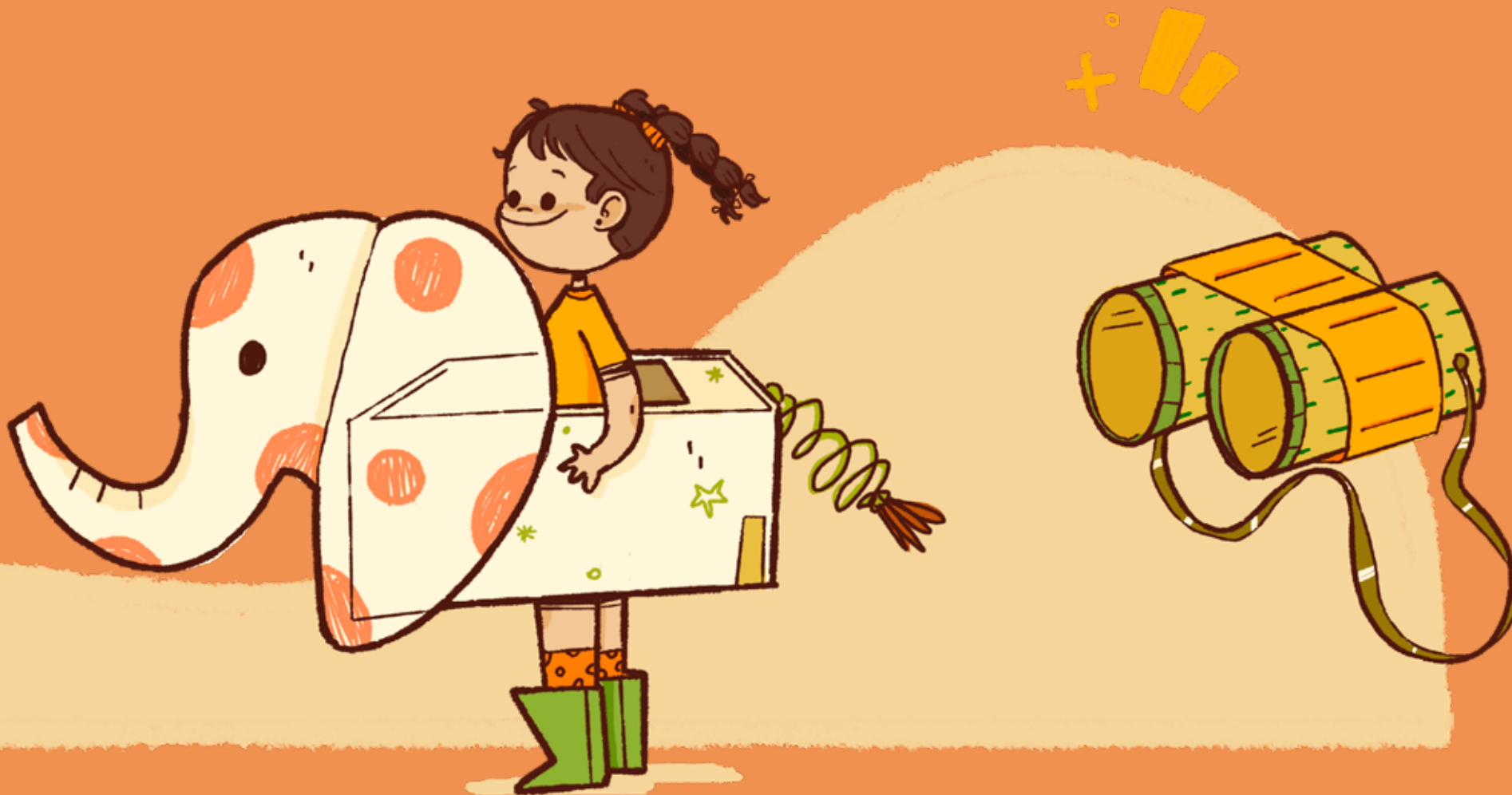
ATIVIDADES DOS 5 Rs

REUTILIZAR:



1. Roda de conversa.
2. Levantar conhecimentos prévios das crianças e jovens a respeito dos assuntos: por que é importante reutilizar um material descartado? Como a reutilização de material auxilia o meio ambiente? Quais os caminhos que os materiais reciclados percorrem? Quais produtos podem ser transformados a partir do lixo reciclável?
3. **Atividade – Oficina de brinquedos e arte em geral:** solicitar que as crianças e jovens levem materiais recicláveis para confecção de brinquedos, vasos, regadores, potes decorativos. Nesta atividade, as crianças e jovens podem soltar a imaginação utilizando pintura, colagem etc., com tons e cores diversas.





4. Exposição dos brinquedos e artesanatos confeccionados, com a possível venda para arrecadação de recursos para a Beneficência, NE, OE etc., em comum acordo com o Presidente.

ATIVIDADES DOS 5 Rs

RECICLAR:



1. Roda de conversa.
2. Levantar conhecimentos prévios das crianças e jovens a respeito dos assuntos: o que são os recursos naturais? Eles podem acabar? Por que a poluição faz mal para nossa saúde? Como podemos contribuir para um planeta mais saudável? Por que reciclar?



- 3. Atividade – Jogo do descarte de lixo:** apresentar recipientes apropriados para a separação do lixo (cores e símbolos). Juntar folhetos de supermercados, recortar as figuras de alimentos, produtos de plástico, latas, vidros etc. Pintar caixas vazias de leite de acordo com as cores da coleta seletiva e colar os símbolos da reciclagem. Dividir as crianças em grupos. Cada grupo deverá ir lançando um dado e, de acordo com o número sorteado no dado, retirar da mesa a quantidade de figuras correspondente e colocá-las dentro dos recipientes de descarte que considerarem corretos. Quando todas as figuras forem colocadas nos recipientes, conferir se foram descartadas corretamente. Ganha o jogo o grupo que acertar mais.
- 4. Atividade com jovens:** disponibilizar caixas nas cores da coleta seletiva com seus respectivos símbolos. Formar duas filas com a mesma quantidade de pessoas. Disponibilizar materiais recicláveis no chão. O primeiro da fila deverá pegar o “objeto descartado” no chão com os joelhos e andar até a caixa de descarte correspondente, colocando o material sem deixar cair. Retornar para o final da fila. O próximo da fila faz o mesmo procedimento. Ganha o jogo a fila que terminar primeiro e que tiver mais acertos.
- 5. Atividade – Coleta seletiva:** produzir cartazes explicativos sobre o descarte correto de cada tipo de material reciclável para serem afixados nas lixeiras correspondentes. Caso ainda não tenha lixeiras de coleta seletiva no Núcleo, as crianças e jovens podem confeccioná-las, utilizando recortes, colagens, pinturas etc.
- 6.** Ao final das atividades, conversar a respeito de soluções para descartar corretamente os materiais em casa e no Núcleo.



ATIVIDADES DOS 5 RS


RESTAURAR:

1. Roda de conversa.
2. Levantar os conhecimentos prévios das crianças e jovens a respeito dos assuntos: quais produtos ou objetos cada um tem em sua casa sem utilidade? Quais deles podemos transformar em outra coisa ou recuperar? Como podemos restaurar o meio ambiente?





- 3. Atividade – Customização:** realizar oficina de customização de roupas velhas, manchadas, pequenas etc., podendo contar com auxílio de costureiras ou artesãs. Por exemplo: transformar uma calça jeans em uma bolsa ou fazer *tie dye* (técnica de tingimento) em uma camiseta velha.
- 4. Atividade – Restaurando a floresta:** estabelecer parceria com o DPMA para desenvolver atividades de manejo do SAF, adaptadas para crianças e jovens, ou atividades de reflorestamento no Núcleo ou em regiões próximas.
- 5. Atividade – Recuperando rios e mares:** estabelecer parceria com a OE para promover atividades de limpeza de rios e mares.

A decorative border surrounds the text, featuring stylized leaves in various shades of green and brown, interspersed with small yellow and brown circular dots.

ATIVIDADES DO
CALENDÁRIO
ECOLÓGICO

22/03 – DIA DA ÁGUA:

1. Roda de conversa a respeito da importância da água como recurso natural e a necessidade de ser preservada. Sem deixar de economizá-la, a água também pode estar presente nas brincadeiras.
2. **Atividade – Captação de água:** pensar em soluções para captação e reuso de água da chuva junto com as crianças e jovens.
3. Brincadeiras divertidas e que podem ser feitas sem desperdício:
 - Pega-pega molhado: cada participante deverá ter uma bexiga com água em mãos, correr atrás dos amigos e acertá-los com a bexiga a fim de que ela estoure e molhe os adversários. Ganha a brincadeira quem finalizar sem ser molhado. Nesta brincadeira, dificilmente alguém fica sem ser molhado.
 - Skibunda: colocar uma lona em um gramado, molhar com água e um pouquinho de sabão e se divertir escorregando quantas vezes quiserem.





19/04 – DIA DOS POVOS ORIGINÁRIOS:

1. Roda de conversa: ouvir conhecimentos prévios de cada um, falar da cultura indígena, hábitos, costumes, brincadeiras das crianças e respeito aos povos indígenas a fim de construir uma cidadania.
2. Confeção de petecas cuja origem é indígena e realização de brincadeiras:
 - Peteca: a confecção da peteca pode ser com materiais variados como: jornal, areia, pedras pequenas, tecidos coloridos e barbante.
 - Cabo de guerra: para essa brincadeira, você vai precisar de uma corda longa e um graveto ou giz para marcar o chão. Divide-se de maneira igual o número de pessoas em dois grupos. Faz-se um risco no chão e cada grupo segura a corda de um lado. Ao sinal dado pelo Monitor, cada grupo puxa a corda para seu lado. Vence o jogo o grupo que fizer os adversários passarem pela linha demarcada.







05/06 – DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE:



1. Roda de conversa a respeito dos conhecimentos prévios do que é o meio ambiente, sua preservação e conservação.
2. Proporcionar visitas a ambientes naturais (dentro do Núcleo, em parques, borboletários, jardins botânicos etc.) para construir vínculos com a natureza.

Atividade:

- Brincadeira de detetive: pedir a quem tiver para levar lupas e binóculos. A brincadeira é observar com lupas e binóculos, ou até mesmo sem estes objetos, diferentes espécies de insetos, plantas e pequenos animais, como pássaros, suas cores e formas.
- Recolher materiais da natureza, como folhas secas, pedrinhas, gravetos e fazer colagens, por exemplo, de uma mandala.





05/09 – DIA DA AMAZÔNIA:

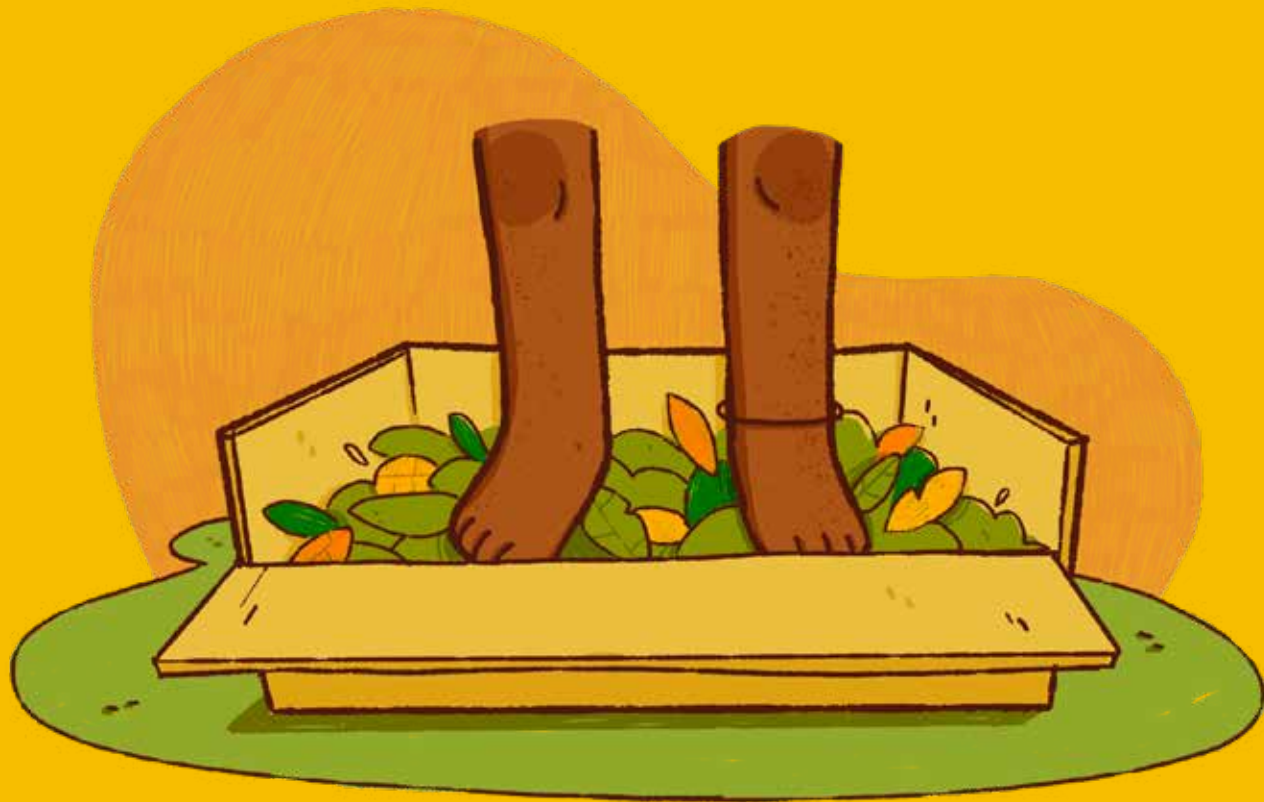


1. Roda de conversa a respeito da diversidade de espécies vegetais e animais, o risco do desmatamento e como podemos preservar a Amazônia. Caso queira, aborde também a importância do bioma predominante em sua região, como Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal, Pampa etc.
2. Ouvir conhecimentos prévios de cada um a respeito de como é a floresta amazônica.

Atividade:

- Trilha sensorial: você vai precisar de caixas (pode ser de papelão, de madeira ou de plástico), areia, pedras, folhas secas, plantas e algodão.
- Coloque cada material em uma caixa e disponibilize-as uma ao lado da outra. Com os olhos vendados e o auxílio de um adulto, a criança deverá andar de pés descalços, passando por todas as caixas. Ao pisar em cada material, peça que a criança tente identificar qual material está pisando. Para simular que é um ambiente da floresta, a brincadeira fica mais interessante se tiver alguns sons como de pássaros, vento e rios. A criança poderá andar na trilha com e sem os olhos vendados. Após todos passarem pela trilha sensorial, peça que compartilhem o que sentiram.





REFERÊNCIAS:

Carta de Princípios da Novo Encanto. Associação Novo Encanto de Desenvolvimento Ecológico. Disponível em: <https://novoencanto.org.br/novo-encanto/>. Acesso em: 26 set. 2022.



PARA SABER MAIS:

Design Inteligente

<https://intelligentdesign.org> (inglês)

Aprendizado Sequencial

<https://www.sharingnature.com> (inglês)

Aprender com a Natureza

Entrevista com Joseph Cornell

<https://www.youtube.com/watch?v=nZIMQxVBCjU>



SUGESTÕES DE VÍDEOS E LEITURA:

Vivência com a Natureza: Guia de Atividades Para Pais e Educadores

(Volume 1) Capa comum – 1 janeiro 2008

Por Joseph Cornell (Autor)

A Gota Borracheira. Produção: Maurício Squarisi. São Paulo: SABESP/Núcleo de Cinema de animação de Campinas; 2002.

<https://youtu.be/6OVHgjWRaWg>

Machado, Marcia, profe. Youtube. 1 vídeo (4:09 min). Disponível em:

<https://youtu.be/eUtz979MgA>

Coleção: O Mundinho – Ingrid Biesemeyer Bellinghausen

<https://www.omundinhoedicoes.com.br>

PLANTANDO AMANHÃ

PROGRAMA SÓCIO MIRIM DA NOVO ENCANTO

Expediente:

CONCEPÇÃO: **Fátima Lopes e Thiago Beraldo**

DIAGRAMAÇÃO E DESIGN: **Daniel Pereira**

ILUSTRAÇÃO: **Natália Ferrer**

SUORTE DE TI: **Lucas Lopes**

REVISÃO: **Renata Rodrigues**



ORIENTAÇÃO
ESPIRITUAL

APOIO: ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL – DIRETORIA GERAL: **Almir Nahas**



DADOS INTERNACIONAIS DE
CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

L864

Lopes, Fátima.

Cartilha sócio mirim : plantando o amanhã. /
Fátima Lopes, Thiago Beraldo ; ilustrações de
Natália Ferrer. – Brasília : Novo Encanto, 2023.
PDF (40 p.) : il.

ISBN: 978-65-980142-0-9

1. Meio Ambiente. 2. Sustentabilidade. 3. Educação.
I. Beraldo, Thiago. II. Ferrer, Natália. III. Título.

CDD 22 ed. 577.7

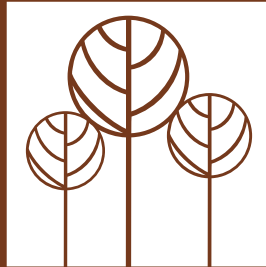
Bibliotecária Responsável:

Tábata Nunes Tavares Bonin / CRB 11-935



PRESIDENTE: **Thiago Beraldo** • VICE-PRESIDE: **Leonardo Pauperio** • DIRETOR EXECUTIVO: **Carcius Azevedo** • DIRETORA ADJUNTA: **Fátima Lopes** • DIRETOR ADMINISTRATIVO E
FINANCEIRO: **Rauilson Rodrigues** • DIRETORA DE FORMAÇÃO AMBIENTAL: **Silvia Margarido** • DIRETOR DE GESTÃO DO SERINGAL NE: **José Roberto Barbosa** • DIRETOR DE PROJETOS E CAPTAÇÃO
DE RECURSOS: **Hudson Cavalcante Filho** • DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: **Nélio Zeferino** • DIRETOR JURÍDICO: **André Fagundes** • DIRETOR DE INTEGRAÇÃO AMBIENTAL: **Luiz Hoeckele**

NOVO ENCANTO



ECOLOGIA



9 786598 014209